

Por Walderez Fogarolli*

Em meio a um cenário dinâmico na saúde global, a mais recente pesquisa global de Tendências Médicas da WTW traz as complexidades que envolvem os custos dos benefícios de assistência médica, prevendo aumentos persistentes até 2024. Além de impactar a sociedade, essas mudanças influenciam a relação entre seguradoras e segurados.

Os dados revelam que o custo global dos planos de assistência médica saltou de 7,4% em 2022 para um recorde de 10,7% em 2023, com uma projeção média de 9,9% para 2024. Essa tendência varia no mundo, com redução na Europa, de 10,9% em 2023 para 9,3% em 2024, e o aumento no Oriente Médio/África de 11,3% em 2023 para 12,1% em 2024.

O uso excessivo de cuidados médicos (59%) ainda é a principal causa dos custos, seguido pelos maus hábitos de saúde dos segurados (49%) e a subutilização de serviços preventivos (47%).

No Brasil, a pesquisa mostrou que os efeitos dos tratamentos médicos postergados devido à pandemia ainda influenciarão os custos com saúde até 2024. A ampliação da lista de tratamentos obrigatórios pela ANS também impactará as seguradoras privadas. O relatório prevê um aumento de 16,62% nos custos de assistência médica, destacando aumento da demanda dos serviços de saúde mental.

Uma das maiores preocupações é o aumento das fraudes, que impactam os custos médicos. O modelo de reembolso, está vulnerável a isso.

É necessário que as seguradoras e empresas adotem estratégias mais robustas de verificação de faturas médicas, investindo em tecnologias que detectem padrões suspeitos. Além disso, programas educativos para colaboradores, destacando a importância do uso adequado dos planos é fundamental para prevenir fraudes.

Enquanto enfrentam esses desafios, as seguradoras trazem novas ofertas, como os serviços de bem-estar, citada por 54% delas, que, além de mitigar custos, também promovem a prevenção e o cuidado proativo.

Da mesma forma, o crescimento dos serviços de telessaúde refletem uma nova abordagem para melhorar o acesso e a eficiência dos cuidados médicos. Essa tendência, mencionada por 41% das seguradoras, aproxima os segurados, e promove uma abordagem preventiva e personalizada.

Nesse cenário, adaptabilidade e busca por soluções inovadoras tornam-se imperativas.

A colaboração entre seguradoras, empresas e segurados, com foco na integridade dos sistemas de reembolso e na implementação de práticas de prevenção, é crucial para aspirarmos a um futuro mais sustentável e equitativo na área da saúde.

* **Walderez Fogarolli**

Diretora de Gestão de Saúde da WTW

(24.01.2024)